

Escola Municipal Cirila Francisca da Silva

| Os Polígonos e a Arte Indígena

QUESTÃO NORTEADORA

Vamos juntos viajar para as terras indígenas na aprendizagem sobre os polígonos com atividades que envolvam arte e muita criatividade?

INTENÇÃO PEDAGÓGICA

A ilustração dos conceitos por meio dos desenhos é um dos recursos mais utilizados nas aulas de Geometria.

Dessa forma, aproveitamos a oportunidade para unir o conhecimento sobre a nossa cultura com o ensino de alguns termos matemáticos.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Nossa expedição começou com a leitura de um texto sobre a arte indígena no livro de matemática.

Após a leitura coletiva, seguimos explorando o texto por meio da roda de conversa na qual relatamos diversas experiências e conhecimentos dos alunos a respeito dos índios.

Após a leitura, os alunos foram ao laboratório de informática pesquisar sobre a arte indígena, principalmente sobre suas pinturas no corpo.

Durante o processo, as crianças descobriram algumas plantas, como o urucum (vermelho), jenipapo (azul marinho, quase preto), açafraão (amarelo) e tabatinga (branco). Em seguida, os pequenos fizeram desenhos apresentando o que haviam aprendido nas pesquisas sobre a arte indígena.

Ainda durante a expedição, os alunos relacionaram as artes indígenas às figuras geométricas, fechando os estudos sobre os polígonos e a arte indígena.

CURRÍCULO

Durante todo o projeto, trabalhamos as disciplinas de:

- **Língua Portuguesa:** por meio da leitura e da interpretação de texto;
- **Matemática:** por meio dos estudos sobre as diagonais e a soma dos ângulos internos;
- **Ciência:** por meio do ensino sobre os polígonos e suas classificações;
- **Geografia:** por meio do ensino sobre a arte indígenas e sua relação com os polígonos;
- **Meio ambiente:** por meio do estudo sobre as plantas que servem como tinta para os povos indígenas.



RESULTADOS

Podemos destacar que em consonância com os pressupostos epistemológicos, objetivos e metodológicos, as atividades desenvolvidas pelos alunos foram acompanhadas e avaliadas processualmente, objetivando identificar avanços e dificuldades para realizar intervenções mais eficazes do ponto de vista didático.

Este projeto foi uma experiência em que os educandos despertaram para a importância dos polígonos no seu espaço, percebendo que eles fazem parte do cotidiano e, também, contribuiu para diminuir a distância entre os alunos e os ensinamentos sobre matemática.

FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO

Pontes e Lacerda – MT

ETAPA DE ENSINO

8º ano do Ensino Fundamental

NÚMERO DE ALUNOS

26

TURMAS

A e B

EDUCADORA RESPONSÁVEL

Maria Sinforsosa Martin da Silva

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Marcia Regina Simpioni Carraro